

*Desenhar Desvios* a propósito da exposição *Desenhar Desvios* de Rui Inácio no Sput&Nick The Window, Porto  
Sofia Ponte

A exposição ***Desenhar Desvios*** mostra uma seleção de desenhos em acrílico sobre papel de Rui Inácio, realizada entre 2015 e 2016, que refletem a sua abordagem ao conceito de paisagem. As imagens expostas constituem-se pelos vestígios dessa investigação conceptual, técnica e formal. Esses vestígios, por sua vez, conduzem-nos subliminarmente à presença, ao esforço e ao conhecimento do artista.

Hoje qualquer meio representa apenas uma possibilidade entre várias, e apesar de Rui Inácio também trabalhar em cerâmica, escultura, fotografia e vídeo, no atelier que ocupa nos Coruchéus, em Lisboa, o desenho (em grande formato) representa uma parte significativa da sua presente atividade. Os desenhos de Rui Inácio importam e são estas as minhas razões: primeiro importam porque teimam em existir; segundo, porque são muitos e cada um reforça a existência do outro e do outro e do outro (num processo de sequência e reiteração estimulante); e terceiro, porque são desvios que permitem respirar o temperamento do *desenho* na atualidade.

Entendo que Rui Inácio, que estudou na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde o desenho é um elemento fundamental na formação de quem lá estuda, explora um conceito de “desenho expandido” e que, este conceito trata sempre de *desenho* para além das projeções subjetivas do seu autor. A exposição *Desenhar Desvios* é assim uma oportunidade para o “valor de fazer” de Rui Inácio encontrar-se com o valor de “ver feito” do público do **Sput&Nik the Window**, no Porto, combinação de valores contendo resquícios oníricos e intrincados de uma paisagem, segundo o artista, em potência.

Rui Inácio (Loures, 1971) finalizou o curso de Escultura na Universidade do Porto em 2001. Do Porto seguiu para Londres onde realizou o mestrado no Chelsea College of Arts. Viveu em Londres até 2010. Atualmente vive e trabalha em Lisboa. O seu percurso artístico interliga escultura, cerâmica, mas também pintura, vídeo e desenho. O desenho é aliás, o motor da sua prática que frequentemente trata os conceitos de estrutura e de paisagem. Expõe desde 2001.

Porto, outubro 2015.